Acre
EXISTE E PRECISA SER CONHECIDO!

MEON TURISMO DESBRAVA O ESTADO MAIS DISTANTE DO LITORAL BRASILEIRO

Foto: Assis Lima

Da Redação

O Acre foi a última grande expansão territorial do Brasil. Comprado da Bolívia no início do século XX, faz fronteira também com o Peru. Virou estado em 1962 e, nessa transição ainda como território, foi governado por um ilustre cidadão taubateano, o advogado, escritor, que inclusive foi membro da Academia Paulista de Letras, José Altino Machado, que faleceu em 2011. Nos últimos anos, foi comum em diferentes regiões do Brasil, a expressão “o Acre não existe”. Existe sim e é um lugar de grande confluência de energia e convergência dos povos da floresta e esse destino reserva muitas surpresas! O estado do Acre vem se desenvolvendo cada vez mais, com história, cultura e turismo andando lado a lado com seu crescimento.

Terra de Chico Mendes, Marina Silva, Gloria Perez e do médico Adib Jatene, para dizer que conhece o Brasil é preciso um tour por municípios como Tarauacá, Xapuri, Cruzeiro do Sul e sua capital, Rio Branco. O turismo no Acre é crescente, assim como sua população, que hoje beira 800 mil habitantes. No passeio você encontra também os resquícios da história da incorporação do estado à Federação, assim como os conflitos políticos enfrentados da compra do território e do reconhecimento do Acre como um estado brasileiro.

Gastronomia

Que tal começarmos dando a sensação de água na boca? Isso mesmo, um dos principais atrativos do Acre é a gastronomia local, considerada internacional por ter influências brasileiras, bolivianas, peruanas, portuguesas e até mesmo libanesas. Tudo isso com a bênção da Floresta Amazônica, que fornece uma ampla quantidade de temperos e, por conta dos muitos rios, uma grande variedade de peixes. Só para pincelar alguns pratos imperdíveis, estão no menu: pirarucu à casaca; quibes de arroz e de macaxeira, influência da comunidade árabe; e a Saltenha, prato típico da Bolívia, uma espécie de pastel frito recheado com frango, batata, alho e cebola e costela de tambaqui, além do tambaqui acreano.

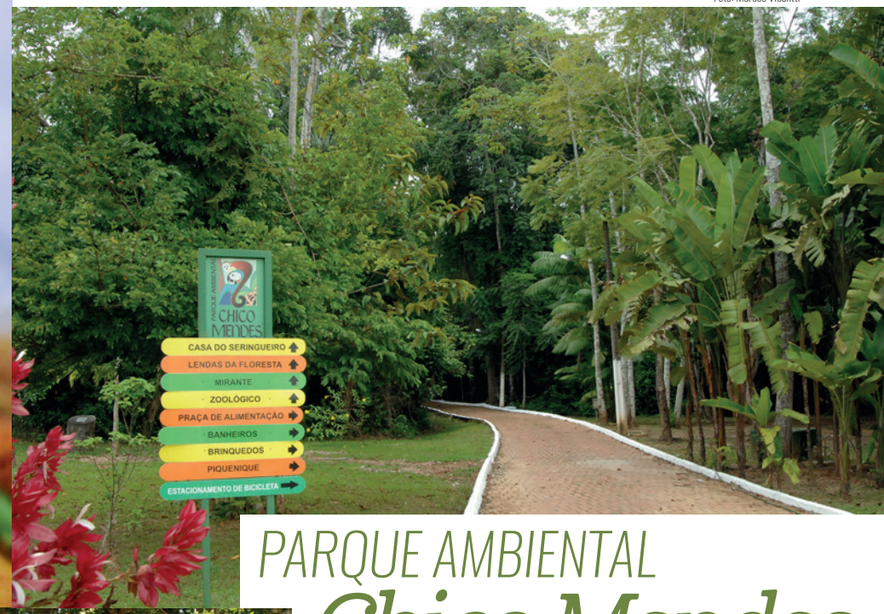
Foto: Divulgação

Turismo ecológico

NATUREZA POR TODOS OS LADOS

A Amazônia brasileira também pode ser apreciada no Acre, com uma fauna e flora estudadas e visitadas por pesquisadores e turistas de todo o mundo. Você pode também visitar algumas comunidades indígenas, ou cidades cheias de informação sobre a história do Acre e da extração de látex. É um tipo de turismo não engessado, possibilitando visitas e vivências sem ordem definida, mas com forte apelo ao turismo ecológico.

Foto: Marcos Vicentti



PARQUE AMBIENTAL Chico Mendes EM RIO BRANCO

Foto: Assis Lima

Visita obrigatória, é o mais popular dos parques, situado na capital. Área de preservação ambiental, a natureza é bem conservada e pode ser apreciada em trilhas pelo meio da mata. Um mini zoológico, parquinho para crianças e espécies protegidas compõem o mosaico natural.

A casa onde morou o ambientalista Chico Mendes foi preservada e restaurada, em sua memória e homenagem. Embora simples, a residência traz consigo muitas histórias, contendo todos os móveis originais e recebe visitas guiadas que podem ser agendadas por grupos.

Festival Yawanawá,
ALDEIA NOVA ESPERANÇA, EM TARAUACÁ

Foto: Jardy Lopes

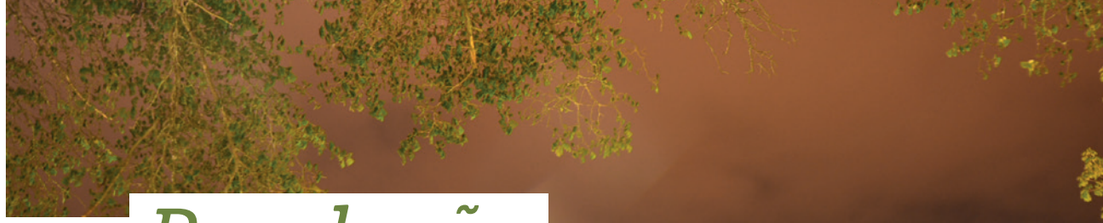
Em meio a Tarauacá, acontece o festival Yawanawá, realizado graças à Associação Sociocultural Yawanawá, que está suspenso por conta da pandemia, mas que em breve voltará resgatando tradições indígenas de forma grandiosa. A festa se foca no reencontro das comunidades indígenas Yawanawá entre si e com sua história e tradições mais primordiais.

Fotos: Marcos Vicentti/Secom

CAMINHOS DAS Aldeias

O vale do Juruá é um paraíso ecológico que celebra a natureza e a biodiversidade. Por meio desse caminho você encontrará muitas informações e detalhes das tribos indígenas locais. Esta rota contempla as cidades de Tarauacá e de Cruzeiro do Sul. Juruá integra também a Serra do Divisor, na qual foram encontrados vários geoglifos – marcas no solo que formam extensos símbolos e formas geométricas. Arqueólogos de várias partes do mundo, que estudaram estas formas defendem que foram usadas em rituais por povos indígenas milenares, antes mesmo da chegada dos colonizadores no Brasil.

Com vasto conhecimento sobre a natureza, os povos que lá habitaram e ainda habitam, além da enorme biodiversidade da região, constroem uma vivência inesquecível para os visitantes.



CAMINHOS DA Revolução

Foto: Assis Lima

É aqui que você se aventurará pela história e conhecerá passo a passo até o Acre ser reconhecido como estado. A rota passa por Porto Acre, Rio Branco e por Plácido de Castro, nome do líder da Revolução Acreana. Durante quatro anos houve conflito armado entre o Peru, Bolívia e Brasil, contestando a posse de territórios na região do Acre. Em 1902, José Plácido de Castro decretou pela terceira vez a República do Acre, mas isto não interrompeu o conflito. Apenas no ano seguinte, quando o Brasil e Bolívia assinaram o Tratado de Petrópolis, a guerra foi interrompida. Você terá o caminho ilustrado por museus e complexos turísticos que contam em detalhes este momento único da história do Brasil.

Caminhos DO PACÍFICO

Os Caminhos do Pacífico convergem na Estrada do Pacífico, que beneficiou amplamente o transporte e o comércio acreano. A enorme movimentação de pessoas, moradores e turistas, faz do roteiro um grande centro de compras e estimula empreendedores a se fixarem ao longo do caminho para começar novos negócios. A Estrada do Pacífico, também conhecida como Rodovia Interoceânica, conecta o Brasil com o litoral do Peru, passando perto pela fronteira com a Bolívia e chegando às margens do Oceano Pacífico. A integração fronteiriça serve como porta de entrada para o comércio exterior no Brasil.

Fotos: Divulgação

Ecoturismo

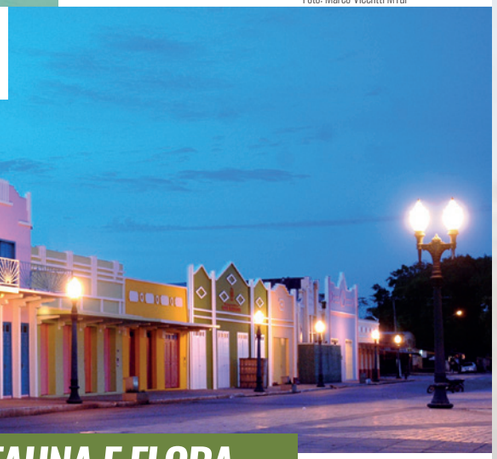
Foto: agencia.ac.gov.br

A natureza exuberante em que vive o Acre é, sem dúvida, sua maior atração. Fator que eleva a potencialidade do ecoturismo e práticas de estudos ou esportes integradas ao meio ambiente. No que tange a prática de esportes, a escalada e o rapel, por exemplo, são muito favorecidos em locais próximos dos Andes. Na Floresta Amazônica, é cada vez mais comum à prática de observação de pássaros, tanto mais próximo de cidades, como em pontos de observação em Rio Branco, quanto misturados com a prática de trekking pela mata.

Foto: Marco Vicentti MTur

CALÇADÃO DA Gameleira

Tombado como patrimônio histórico, o Calçadão da Gameleira foi a primeira rua de Rio Branco. A cidade, que começou a partir de uma árvore centenária que fica à margem direita do Rio Acre, teve por conta do encantamento de um de seus fundadores, Neutel Maia, com a espécie a semente da fundação do seringal Volta da Empreza, que viraria a capital acreana. Os monumentos do Calçadão da Gameleira, em forma de relevos, foram construídos há cerca de três décadas. Lá, além de casarões, concentram-se bares e o primeiro cinema do Acre, Cine Teatro Recreio, antigo Cine-Eden. Após ser revitalizado no início da década de 2000, também virou palco de atrações culturais, de lazer, atividades físicas e turismo.



FAUNA E FLORA

Estes são alguns animais facilmente vistos em visita pelo estado do Acre: arara-vermelha (ave-símbolo do Acre), curica, onça-pintada, anta, tamanduá-bandeira, bicho-preguiça e peixes como tambaqui, pirarucu, piranha, peixe-boi, tucunaré e pirarara. A Samaúma (tucupi), também conhecida como Mafumeira, é uma árvore muito presente na flora do estado do Acre. ■

INSTITUTO ALPHA LUMEN, UMA REDE DE TRANSFORMAÇÃO SOCIAL QUE TRAZ MAIS UM PRESENTE PARA A CIDADE

São José dos Campos em seus 254 anos conquistou o Brasil e o mundo com suas inovações. Há quase uma década, o Instituto Alpha Lumen colabora neste processo gerando impacto social por meio de projetos educativos. Agora, o Instituto Alpha lumen traz mais um grande presente para a cidade. Uma parceria com o MIT International Science and Technology Inittiatives (MISTI).

MIT BRAZIL

EDUCAÇÃO **PROFISSIONAL**

EDUCAÇÃO **EMPREENDEDORA**

MIT-Brazil Alpha Lumen Fund
Uma parceria com o MIT International Science and Technology Inittiatives (MISTI) para o desenvolvimento de pesquisas em educação na área STEAM (Science Technology Engineering and Mathematics.

EDUCAÇÃO **EMOCIONAL**

EDUCAÇÃO **CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA**

alpha <ed/tech>

OBT Olimpíada Brasileira de Tecnologia

alpha online

OIMC OLIMPÍADA INTERNACIONAL DE MATEMÁTICA E DO CONHECIMENTO

EDUCAÇÃO **BÁSICA**

EDUCAÇÃO **SOCIAL**

OICEA OLIMPÍADA INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA AEROESPACIAL

CERTIFICAÇÕES DO IAL
Entidade sem fins lucrativos
Utilidade Pública Municipal e Estadual
Entidade Filantrópica
Entidade com registro CMDCA
Entidade com registro no CMAS
Membro PEA Unesco e ASP Net Global
Certificação pela GLOBALGIVING
Certificação CEBAS

www.alphalumen.org.br
(12) 3207 5060
Sede: R. Clóvis Bevilacqua, 868
Jd. Esplanada - SJC
Unidade I: R. Cel Manoel Martins Júnior, 421
Jd. Esplanada II - SJC

institutoalphalumen
doe@alphalumen.org.br
/instituto-alpha-lumen
institutoalphalumen

INSTITUTO ALPHA LUMEN
APOIO AO TALENTO